



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



Quebrada em movimento

Projeto LIC nº 1250 | Valor solicitado R\$ 200.000,00 **Aprovado**

ISMAEL DE SOUZA VIEIRA 4282350482

E-mail: **Bboy.mael@outlook.com**

Representante: **Ismael de Souza Vieira** (Diretor Artístico e Dançarino)

E-mail: **bboy.mael@outlook.com**

Área de enquadramento

[Formação, Capacitação e Educação Cultural]

Hip hop, danças urbanas

Apresentação

O projeto “Quebrada em Movimento” é uma ação formativa com foco na difusão, fortalecimento e valorização da cultura hip hop por meio da dança, da música e da reflexão crítica. Dando continuidade às ações iniciadas anteriormente, a iniciativa amplia sua atuação, fortalecendo o processo formativo e expandindo o acesso da juventude periférica às práticas culturais. Composta por ações formativas e culturais, a oficina será ofertada gratuitamente à juventude das periferias da cidade de Mogi das Cruzes – SP, promovendo acesso à arte, cultura e formação cidadã.

As aulas vão proporcionar aos participantes uma imersão nas raízes e história da cultura hip hop, aprofundando os conhecimentos adquiridos e ampliando o domínio das técnicas e práticas das danças urbanas, abordando seus quatro pilares fundamentais: Rap, DJ, Graffiti e Dança de Rua, sendo organizadas em três temas principais:

1. Conhecimento e História: Estudo sobre a origem do hip hop, seu contexto social, histórico e político; a importância do movimento como resistência cultural e linguagem de protesto nas periferias do mundo.
2. Técnicas e Práticas: Aperfeiçoamento das principais técnicas de dança do hip hop, como Breaking, Locking, Popping e Krumping, com exercícios corporais, fundamentos técnicos, sequências coreográficas e práticas que valorizam a evolução individual e coletiva dos participantes.
3. Rap e Reflexão: Discussão sobre a construção do estilo musical rap, sua potência lírica, estética e crítica social. Os participantes serão incentivados a criar suas próprias letras, conectando vivências pessoais à linguagem do hip hop.

A motivação para o projeto surge da trajetória e vivência de Ismael de Souza Vieira, conhecido na cena cultural como Bboy Mael. Morador da periferia de Mogi das Cruzes, Mael atua há mais de uma década como dançarino, educador e ativista da cultura hip hop. Reconhecido por sua dedicação à formação de jovens através da dança de rua e por sua atuação em batalhas e eventos culturais, Mael conhece de perto os desafios enfrentados pela juventude da periferia e acredita na arte como ferramenta de transformação social. Sua história é marcada pela resistência e pelo compromisso com o coletivo. A oficina que propõe é, antes de tudo, um gesto de devolução à comunidade que o formou, levando adiante a cultura que o resgatou e impulsionou.



Os equipamentos e materiais necessários para a realização das atividades serão disponibilizados pelos espaços parceiros e pelos própriosicineiros como parte da programação das aulas, estando esses custos contemplados na remuneração prevista para os profissionais no orçamento do projeto. Os espaços parceiros já dispõem, em sua estrutura, dos equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades, garantindo condições adequadas para a realização das oficinas.

A iniciativa dá continuidade às ações de formação em cultura hip hop para crianças e jovens de regiões periféricas de Mogi das Cruzes, ampliando o número de atividades e profissionais envolvidos. Serão ofertadas 240 aulas gratuitas, distribuídas entre quatro professores, com 60 aulas para cada profissional, em espaços descentralizados, com foco no aperfeiçoamento técnico das danças urbanas, além de workshop, evento cultural aberto ao público, roda de conversa e ações de formação e valorização da cultura hip hop.

METAS E AÇÕES

META 1 - AÇÃO FORMATIVA EM DANÇAS URBANAS

O que: Realização de uma ação formativa gratuita com até 40 vagas em cultura hip hop e danças urbanas, voltada prioritariamente para crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, moradores de regiões periféricas de Mogi das Cruzes.

Período previsto: Maio a dezembro de 2027.

Quantidade: 240 aulas gratuitas, sendo 60 aulas ministradas por cada um dos quatro arte-educadores do projeto.

Como: A formação será organizada em turmas de acordo com a faixa etária e a realidade de cada espaço parceiro. As aulas terão caráter teórico e prático, combinando conhecimentos sobre a cultura hip hop, exercícios corporais, fundamentos técnicos, desenvolvimento de sequências coreográficas, musicalidade, improvisação e momentos de reflexão.

As inscrições serão divulgadas com antecedência mínima de 30 dias do início das atividades, por meio das redes sociais dos espaços parceiros, do proponente e da equipe técnica. Poderão ser realizadas por formulário eletrônico ou presencialmente, conforme a estrutura e disponibilidade de cada local.

Locais previstos: As atividades serão realizadas em dois polos descentralizados, preferencialmente em regiões de vulnerabilidade social de Mogi das Cruzes:

- CEMPRE Sergio Moreira - Jundiapéba;
- Arte do Movimento - Brás Cubas.

Os locais são previstos e poderão sofrer alterações durante a execução do projeto, caso haja mudança na disponibilidade dos espaços parceiros, necessidade de adequação da programação ou outras questões relacionadas à realização das atividades. Eventuais alterações serão feitas buscando manter a descentralização territorial e o atendimento prioritário à população periférica.

Público: Crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, prioritariamente moradores de regiões periféricas de Mogi das Cruzes.

Profissionais responsáveis:

- Ismael de Souza Vieira (Bboy Mael);
- Isaque Marcelino de Jesus;
- Rafael dos Santos (Nego Bala);
- Márcio Vinicius (Bboy Marcin).

Duração: As 240 aulas serão distribuídas ao longo do período de execução, conforme cronograma definido com os espaços parceiros. Cada professor será responsável por 60 aulas, permitindo ampliar a oferta formativa e possibilitar diferentes experiências e abordagens dentro da programação.



Conteúdo Programático

A formação contemplará conteúdos relacionados à história, aos fundamentos e às práticas da cultura hip hop, com aprofundamento técnico e artístico das danças urbanas:

- História, origem e evolução da cultura hip hop;
- Os quatro elementos da cultura hip hop: Rap, DJ, Graffiti e Dança de Rua;
- Técnicas e fundamentos de Breaking, Locking, Popping e Krumping;
- Desenvolvimento de sequências coreográficas;
- Expressão corporal, musicalidade e improvisação;
- Exercícios práticos e ensaios;
- Reflexões sobre identidade, cultura periférica, população preta e protagonismo juvenil;
- A relação do hip hop com os processos de transformação social.

Materiais necessários

Os equipamentos e materiais utilizados durante as oficinas serão disponibilizados pelos espaços parceiros e pelos próprios arte-educadores, estando esses custos contemplados na remuneração prevista para os profissionais no orçamento do projeto.

Conforme a necessidade das atividades, poderão ser utilizados:

- Aparelhos e caixas de som;
- Microfones;
- Computadores e celulares;
- Materiais pedagógicos e de apoio às aulas.

META 2 – WORKSHOP DE DANÇAS URBANAS (CONTRAPARTIDA,)

O que: Realização de 1 workshop gratuito voltado ao aperfeiçoamento técnico e à ampliação das experiências dos participantes com as danças urbanas e a cultura hip hop.

Quantidade: 01 workshop.

Duração: Aproximadamente 1 hora.

Período previsto: Entre maio e dezembro de 2027, em data a ser definida conforme o andamento das atividades formativas.

Como: O workshop será conduzido pelos quatro arte-educadores do projeto e terá uma abordagem prática, contemplando ritmos, musicalidade, expressão corporal, fundamentos técnicos e possibilidades de criação dentro das danças urbanas. A atividade também poderá reunir participantes de diferentes turmas, favorecendo a troca de experiências e a convivência entre jovens de diferentes territórios.

Local previsto: Um dos espaços parceiros utilizados para a formação, preferencialmente o CEMPRE Sergio Moreira – Jundiapéba ou o Arte do Movimento – Brás Cubas.

O local é previsto e poderá ser alterado conforme disponibilidade e condições de realização, mantendo-se, sempre que possível, a proposta de descentralização territorial.

Público estimado: Aproximadamente 20 participantes diretos.

META 3 – EVENTO CULTURAL DE ENCERRAMENTO (CONTRAPARTIDA)

O que: Realização de 1 evento cultural aberto ao público, reunindo apresentações dos participantes das oficinas, performances dos arte-educadores e outras manifestações relacionadas à cultura hip hop.



Quantidade: 01 evento.

Período previsto: Entre novembro e dezembro de 2027.

Como: O evento será construído a partir das experiências desenvolvidas durante a formação, possibilitando que os participantes apresentem sequências coreográficas e resultados trabalhados nas aulas. A programação também contará com performances artísticas e momentos de valorização da cultura hip hop, criando um espaço de encontro entre alunos, familiares, comunidade, artistas e demais moradores do território.

A atividade terá caráter gratuito e classificação indicativa livre, fortalecendo a participação da comunidade e a valorização dos talentos desenvolvidos ao longo da formação.

Local previsto: Um dos espaços parceiros ou outro equipamento cultural localizado em região periférica de Mogi das Cruzes, a ser definido conforme disponibilidade e condições técnicas.

Público estimado: Aproximadamente 100 pessoas diretamente.

META 4 – RODA DE CONVERSA E MEDIAÇÃO CULTURAL (CONTRAPARTIDA)

O que: Realização de 1 roda de conversa ao final da ação formativa, promovendo diálogo entre participantes, arte-educadores e comunidade.

Quantidade: 01 roda de conversa.

Duração: Aproximadamente 30 minutos.

Período previsto: Novembro ou dezembro de 2027, preferencialmente vinculada ao encerramento das atividades.

Como: A atividade será conduzida pelos arte-educadores e partirá das experiências vivenciadas durante as aulas, abordando os aprendizados, desafios e transformações percebidas ao longo da formação. Serão discutidos temas como cultura hip hop, arte periférica, identidade, juventude, expressão artística, pertencimento e participação cultural.

A roda também será um espaço de escuta, permitindo que os participantes compartilhem suas percepções sobre a experiência e contribuam para a avaliação qualitativa das ações realizadas.

Local previsto: Um dos espaços parceiros onde ocorrerão as atividades formativas ou o local definido para o evento de encerramento.

Público estimado: Aproximadamente 50 pessoas diretamente.

META 5 – DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DOS RESULTADOS

O que: Realização de ações de divulgação e difusão dos resultados alcançados pelo projeto, ampliando o acesso da comunidade às informações sobre as atividades realizadas e valorizando a produção cultural desenvolvida pelos participantes.

Período previsto: Durante toda a execução do projeto, com intensificação entre novembro e dezembro de 2027, após a conclusão das principais atividades.

Como: A divulgação será realizada por meio das redes sociais do proponente, da equipe, dos espaços parceiros e dos canais disponíveis para comunicação com a comunidade. Serão produzidos e publicados conteúdos digitais sobre o andamento das atividades, registros das oficinas, informações sobre o workshop, divulgação do evento de encerramento e registros dos resultados da formação.

Poderão ser utilizados cards digitais, fotografias, vídeos curtos, registros das aulas, chamadas



para as atividades e conteúdos informativos sobre a cultura hip hop e os resultados alcançados.

A estratégia busca não apenas informar o público sobre a execução do projeto, mas também ampliar a visibilidade dos participantes, dos profissionais envolvidos e da produção cultural periférica de Mogi das Cruzes.

Canais previstos: Instagram, Facebook, TikTok, YouTube e demais canais digitais disponíveis dos parceiros e da equipe.

Público estimado: Alcance indireto de aproximadamente 5.000 pessoas por meio das ações de divulgação e difusão.

PLANO DE CONTRAPARTIDAS

Serão realizadas ações de contrapartida que garantam o acesso gratuito às atividades culturais e formativas, ampliando a difusão da cultura hip hop e fortalecendo a relação entre arte, juventude e território.

CONTRAPARTIDA FINANCEIRA

Todas as ações previstas serão gratuitas, incluindo as aulas formativas, workshop, roda de conversa e evento cultural de encerramento.

Período: Maio a dezembro de 2027.

Locais previstos:

- CEMPRE Sergio Moreira – Jundiapéba;
- Arte do Movimento – Brás Cubas.

Os locais poderão sofrer alterações conforme disponibilidade dos espaços parceiros, mantendo-se a prioridade por equipamentos e espaços localizados em regiões periféricas do município.

Público: Estimativa de atendimento direto de aproximadamente 200 pessoas e alcance indireto de cerca de 5.000 pessoas por meio das ações de divulgação.

CONTRAPARTIDA SOCIAL

Realização de uma roda de conversa com aproximadamente 30 minutos de duração, promovendo a escuta e o diálogo sobre os impactos da cultura hip hop, da arte periférica e da formação cultural na comunidade.

Público estimado: 50 pessoas diretamente e aproximadamente 5.000 pessoas de forma indireta por meio da divulgação.

CONTRAPARTIDA EDUCACIONAL

Realização de 1 workshop gratuito, com duração aproximada de 1 hora, voltado ao aperfeiçoamento técnico das danças urbanas, abordando ritmos, musicalidade, expressão corporal e fundamentos da cultura hip hop, ministrado pelos quatro arte-educadores.

Público estimado: 20 participantes diretamente e aproximadamente 5.000 pessoas de forma indireta por meio das ações de divulgação.

Local previsto: CEMPRE Sergio Moreira – Jundiapéba ou Arte do Movimento – Brás Cubas, podendo ocorrer em outro espaço parceiro previamente definido.

CONTRAPARTIDA CULTURAL

Realização de 1 evento cultural de encerramento, reunindo apresentações dos alunos, performances artísticas e manifestações da cultura hip hop, valorizando os resultados da formação, os



talentos locais e o vínculo entre comunidade, cultura e território.

Público estimado: 100 pessoas diretamente e aproximadamente 5.000 pessoas de forma indireta por meio da divulgação.

Todas as ações terão classificação indicativa livre e priorizarão crianças, adolescentes e moradores de bairros periféricos, promovendo o acesso democrático à arte, à cultura e à formação cidadã.

META 6 - PLANO DE ACESSIBILIDADE

O que: Implementação de medidas de acessibilidade arquitetônica e comunicacional durante a realização das atividades, buscando garantir condições adequadas de participação e acesso aos conteúdos do projeto.

Período previsto: Maio a dezembro de 2027.

Como: As atividades serão realizadas em espaços que apresentem condições adequadas de circulação e acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. A escolha dos locais previstos considerará as condições de acesso, circulação e permanência dos participantes, podendo haver alteração dos espaços caso seja necessário garantir melhores condições de acessibilidade.

Na comunicação do projeto, serão utilizados materiais com linguagem simples, objetiva e acessível, facilitando a compreensão das informações sobre inscrições, atividades, horários e programação.

Como recurso de acessibilidade comunicacional e de difusão do conteúdo, será produzida 1 cartilha simplificada, com 5 páginas, apresentando informações sobre a história e a evolução da cultura hip hop no Brasil e no mundo. O evento cultural final contará com Intérprete de Libras.

Quantidade:

- 01 plano de acessibilidade aplicado às atividades do projeto;
- 01 cartilha simplificada com 5 páginas;
- 01 Intérprete de Libras no encontro final;
- Materiais de divulgação produzidos com linguagem simples e acessível.

Local: Os espaços de realização serão definidos entre os locais previstos para o projeto e outros espaços parceiros que apresentem condições adequadas para receber o público, especialmente pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Público: Participantes das oficinas, familiares, comunidade e público geral das ações culturais.

A acessibilidade será considerada desde o planejamento até a realização e divulgação das atividades, contribuindo para ampliar o acesso à formação artística e aos conteúdos culturais produzidos pelo projeto.

Justificativa

A realização do projeto Quebrada em Movimento se torna relevante por dar continuidade a uma ação formativa que promove a inclusão social de pessoas pretas e periféricas, ampliando o acesso à arte, à cultura e à formação cidadã em diferentes territórios de vulnerabilidade social de Mogi das Cruzes. Além de incentivar o protagonismo juvenil, o projeto fortalece a formação de cidadãos que produzem cultura e ocupam espaços de participação na sociedade. Mais do que proporcionar entretenimento, o projeto constitui uma referência artístico-cultural para o debate



de temas como preconceito, racismo, desigualdade social e marginalização de pessoas pretas e periféricas, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, plural e igualitária. De acordo com Santos (2018), as danças urbanas, especialmente o hip hop, consolidaram-se como importantes ferramentas de educação e transformação social, permitindo que os participantes criem, expressem, aprendam, socializem e desenvolvam consciência corporal e senso crítico, tornando-se sujeitos sociais ativos. Nesse contexto, a continuidade do projeto busca aprofundar o desenvolvimento técnico e humano dos participantes por meio da cultura hip hop. Barbosa e Pires (2022) destacam que o hip hop constitui uma importante tecnologia de resistência, promovendo debates sobre racismo, sexismo e educação antirracista sob uma perspectiva decolonial. Da mesma forma, a Agência Brasil (2023) evidencia o reconhecimento do hip hop como um importante setor da economia criativa brasileira, reforçando seu potencial cultural, social e econômico. No campo educacional, Sant'Anna (2023) demonstra que o hip hop exerce papel fundamental na formação de jovens das periferias, tanto em ambientes escolares quanto em projetos de educação não formal. A arte fortalece a autoestima, promove o reconhecimento das identidades periféricas e possibilita que esses sujeitos contem suas próprias histórias, contribuindo para processos de inclusão social e acesso aos direitos culturais historicamente negados (IPEA, 2024; USP, 2019). Dados do IBGE (2019) demonstram que grande parcela das crianças e adolescentes brasileiros ainda enfrenta restrições de acesso à cultura e a direitos fundamentais, realidade que afeta principalmente a população periférica. Nesse cenário, projetos culturais oferecem alternativas de desenvolvimento pessoal, geração de oportunidades, fortalecimento comunitário e prevenção das violências, ampliando perspectivas de futuro (IPEA, 2024; USP, 2019).

Ao ampliar o número de aulas, descentralizar as atividades em 2 regiões periféricas e aprofundar o conteúdo técnico das danças urbanas, a segunda edição do projeto fortalece os resultados alcançados anteriormente, contribuindo para o desenvolvimento social, cultural e educacional da comunidade, reafirmando a cultura hip hop como instrumento de transformação social e valorização das periferias.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA BRASIL. 2023. Cultura hip hop ganha espaço como importante setor cultural do Brasil. 2023.

BARBOSA, Victor; PIRES, Rayssa. 2022. O hip hop como tecnologia de resistência na promoção da educação antirracista e decolonial. Revista Debates Insubmissos.

IBGE. 2019. Síntese de Indicadores Sociais.

IPEA. 2024. Movimento cultural das periferias: Cultura e práticas políticas. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada.

SANT'ANNA, Milena de Fátima. 2023. A cultura hip hop e a educação na periferia: uma abordagem sociocultural. Universidade Estadual Paulista.

SANTOS, Giovanna da Matta. 2018. Danças urbanas na escola: um caminho para a construção da consciência corporal. Universidade do Estado do Amazonas.

USP. 2019. Cultura periférica é uma das mais relevantes nos últimos 20 anos. Jornal da USP.

Objetivos do projeto

OBJETIVO GERAL

Promover o fortalecimento e a valorização da cultura hip hop na periferia de Mogi das Cruzes - SP por meio de uma ação formativa em danças urbanas com até 40 vagas, ampliando o acesso à formação artística em diferentes territórios do município e proporcionando aos participantes o aprofundamento dos conhecimentos históricos, técnicos e sociais da cultura hip hop, incentivando a expressão artística, o senso crítico e o fortalecimento da identidade cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Oferecer 240 aulas formativas de danças urbanas para até 40 vagas, realizadas em espaços descentralizados de regiões periféricas de Mogi das Cruzes, distribuídas entre quatro professores, com 60 aulas para cada profissional, tendo como foco o aperfeiçoamento técnico de modalidades como Breaking, Locking, Popping e Krumping.



- Aprofundar os estudos sobre a origem, história e os pilares da cultura hip hop, fortalecendo o reconhecimento de sua importância como linguagem de resistência, identidade e transformação social nas periferias.
- Promover a integração entre dança, música e identidade cultural por meio de um workshop temático de exploração de ritmos, estilos musicais e expressão corporal das danças urbanas, ampliando o acesso às ações formativas.
- Realizar um evento cultural de encerramento com apresentações dos alunos, performances artísticas e participação da comunidade, valorizando os talentos locais e fortalecendo a conexão entre arte, cultura e território.
- Promover o diálogo e a escuta ativa entre participantes e comunidade por meio de uma roda de conversa ao final da ação formativa, refletindo sobre os aprendizados, as vivências e os impactos da iniciativa para os participantes e para a coletividade.

Abrangência territorial

O projeto terá abrangência territorial no município de Mogi das Cruzes – SP, com realização das atividades prioritariamente em regiões periféricas e de maior vulnerabilidade social. As ações serão desenvolvidas em espaços descentralizados, tendo como locais previstos o CEMPRE Sergio Moreira, em Jundiapéba, e o Arte do Movimento, em Brás Cubas. Os locais poderão sofrer alterações conforme a disponibilidade dos espaços parceiros, mantendo-se a prioridade pelo atendimento de diferentes territórios periféricos do município.

Público alvo

Quantidade esperada: 5200

O projeto terá como público-alvo prioritário crianças e adolescentes de 9 a 17 anos, especialmente moradores de regiões periféricas de Mogi das Cruzes – SP. As atividades também serão abertas à participação de familiares, moradores das comunidades atendidas e demais interessados nas ações culturais.

Estima-se o atendimento direto de aproximadamente 200 pessoas ao longo do projeto, considerando participantes das aulas, workshop, roda de conversa e evento cultural. Por meio das ações de divulgação e difusão dos resultados nas redes sociais, estima-se um alcance indireto de aproximadamente 5.000 pessoas.

Resultados esperados

RESULTADOS ESPERADOS DO PROJETO

- Ampliar o acesso gratuito à formação artística e cultural para crianças e adolescentes de regiões periféricas de Mogi das Cruzes.
- Realizar 240 aulas de danças urbanas, contribuindo para o desenvolvimento técnico, artístico e corporal dos participantes.
- Fortalecer o conhecimento sobre a história, os elementos e a importância da cultura hip hop como expressão de identidade, resistência e transformação social.



- Estimular a expressão artística, a criatividade, a autonomia, o senso crítico e o protagonismo juvenil.
- Valorizar talentos locais e ampliar as oportunidades de participação de jovens em atividades relacionadas à cultura hip hop.
- Promover a integração entre dança, música, identidade cultural e território por meio das ações formativas e culturais.
- Fortalecer o vínculo entre os participantes, os espaços parceiros e as comunidades atendidas.
- Ampliar a participação da comunidade por meio do workshop, roda de conversa e evento cultural de encerramento.
- Garantir maior acesso aos conteúdos e atividades por meio das medidas de acessibilidade arquitetônica e comunicacional previstas.
- Dar visibilidade aos resultados alcançados e à produção cultural desenvolvida pelos participantes, utilizando canais digitais para ampliar a difusão do projeto.
- Contribuir para a continuidade das ações de formação em cultura hip hop e para o fortalecimento da produção cultural periférica no município.

Produtos culturais

PRODUTOS GERADOS PELO PROJETO

- 240 aulas gratuitas de formação em danças urbanas, distribuídas entre quatro arte-educadores, com 60 aulas para cada profissional.
- 01 workshop de danças urbanas, abordando técnicas, ritmos, musicalidade, expressão corporal e fundamentos da cultura hip hop.
- 01 roda de conversa, promovendo diálogo sobre cultura hip hop, arte periférica, identidade, juventude e território.
- 01 evento cultural de encerramento, com apresentações dos participantes, performances artísticas e manifestações da cultura hip hop.
- 01 cartilha simplificada de 5 páginas sobre a história e evolução do hip hop no Brasil e no mundo, com QR Code para conteúdo com audiodescrição.
- Materiais de divulgação e registro, incluindo fotografias, vídeos, cards e conteúdos digitais sobre as atividades e os resultados alcançados.
- Conteúdos digitais de difusão dos resultados, publicados nas redes sociais do projeto, proponente, equipe e espaços parceiros, ampliando o acesso da comunidade às ações realizadas.

Cronograma de atividades

Pré-produção | início: 10/03/2027 - fim: 30/04/2027

- 1 Alinhamento de trabalho da equipe técnica
- 2 Elaboração de contratos para todos os envolvidos no projeto



LEI DE INCENTIVO
À CULTURA DE
MOGI DAS CRUZES



3 Organização do calendário de datas e horários da oficina

4 Desenvolvimento de plano de aula

5 Processo de inscrição e seleção de alunos

Produção | início: 30/04/2027 - fim: 30/12/2027

1 Ação formativa , oficina de hip hop com 240 aulas

2 Edição do vídeo da filmagem da apresentação

3 Realização do Evento cultural de hip hop

4 Realização do workshop de danças urbanas

5 Realização da Rodas de conversa

6 Criação da programação visual - cartazes (arte gráfica e web)

7 Lançamento do projeto cultural na imprensa e nas mídias sociais

8 Questionário de inscrição para os alunos

9 Divulgação de resultado dos alunos selecionados

Pós-produção | início: 30/12/2027 - fim: 10/02/2028

1 Elaboração e entrega da prestação de contas

2 Entrega do relatório final

Ficha técnica dos principais integrantes

Nome	Função	Currículo
Giovana Nobre	Comunicação e Marketing	Giovana Nobre é bailarina, intérprete-criadora, arte-educadora e Social Media de Mogi das Cruzes, interior de São Paulo. Sua formação e atuação contempla dança e Comunicação e Marketing. Em dança pela escola Fernanda Moretti Arte do Movimento consiste nas técnicas de Ballet Clássico, Jazz Dance, Dança Moderna e Dança Contemporânea, sendo certificada por instituições como Royal Academy of Dance, EDASP e São Paulo Escola de Dança, onde também é certificada como professora de dança com base no método Klaus Vianna. Trabalhou com importantes coreógrafos, como Beth Bastos, com quem desenvolveu uma pesquisa de improvisação em dança contemporânea, e com Jesus Guiraldi, durante uma breve residência na cia Movimiento Constante em Buenos Aires. Atualmente, faz parte do Grupo Poesia do Corpo, onde desenvolveu o espetáculo "A-Mar" e do Coletivo Arte do Movimento, sendo o trabalho de maior destaque o espetáculo "Coisas de Criança", ambos com direção de Cleiton Costa. Também faz parte da equipe docente do Projeto Transversal, de Fernanda Moretti, que propõe a formação artística acessível para jovens periféricos de Mogi das Cruzes. Em Comunicação e Marketing atuou como: Social Media - Fernanda Moretti Arte do Movimento Freelancer (2023-Atualmente) Monitoramento de marketing, redes sociais e projetos de diagramação e fotografia para os espetáculos de dança anuais da escola de dança "Fernanda Moretti Arte do Movimento" Projeto de Conclusão de Curso - "Cavior" SENAI Theobaldo de Nigris (2023) Elaboração de identidade visual, embalagem, catálogo e conjunto promocional - incluindo vídeo, social media, cartaz e estande - para o produto desenvolvido pelos alunos do SENAI Horácio Augusto da



Nome	Função	Currículo
Isaque Marcelino de Jesus	Diretor Geral	Silveira. Projeto “Primeira Linha” Freelancer (2023) Projeto de identidade visual desenvolvido para marca de costura e modelagem. COMPETÊNCIAS Softwares: Pacote Adobe, Visual Code Studio, Figma, CorelDRAW, Office 365. Idiomas: Inglês (Avançado). Soft Skills: Comunicação, cooperativismo, flexibilidade, pensamento crítico, liderança. Outros: Fotografia, filmagem, pré-impressão e pós-impressão. Isaque de Jesus é um talentoso artista de danças urbanas, com uma trajetória marcada pela dedicação e versatilidade. Bailarino e dançarino desde 2012, iniciou sua jornada no ballet clássico e, ao longo dos anos, aprimorou sua técnica em diversos estilos, como hip hop, contemporâneo, jazz, flamenco, dança indiana e afro. Sua paixão pela dança o levou a participar de projetos renomados, onde teve a oportunidade de expandir seus conhecimentos e se destacar como profissional. A formação de Isaque inclui passagens por instituições reconhecidas, como o Projeto Kolping, onde se especializou em Breaking Dance, e a Escola Lilian Gumieiro, onde aperfeiçoou sua técnica em Street Dance. Além disso, integrou cursos oferecidos pela Biblioteca Municipal de Suzano, desenvolvendo habilidades em ballet clássico, dança contemporânea, teatro e música. Também participou da Cia D'Marques e Império Dança e Arte, onde aprofundou seus estudos em teatro musical e ballet clássico, incluindo técnicas masculinas e Pas de Deux. Ao longo de sua carreira, Isaque conquistou importantes prêmios, consolidando seu nome no cenário da dança urbana. Entre suas conquistas estão o terceiro lugar no Festival Internacional de Dança em Pirassununga – SP, além de posições de destaque em batalhas e campeonatos de Breaking e Popping. Seu talento e comprometimento lhe renderam o prêmio de Melhor Aluno Destaque no projeto de Cursos da Biblioteca de Suzano. Com grande experiência como instrutor e diretor, Isaque foi responsável pela oficina "Danças Urbanas: História, Evolução, Técnicas e Práticas de Hip Hop" no PNAB, além de atuar como professor no projeto "Dança 100 Parar" do Manancial MDance. Seu envolvimento com a arte vai além da sala de aula, tendo dirigido e participado da programação cultural "Para Sempre Hip Hop" no PNAB. Isaque também deixou sua marca no cenário artístico, participando de produções culturais e festivais importantes. Foi dançarino no videoclipe "Louco por Você" (2024), integrou o Festival de Danças Urbanas Red Bull e se apresentou no Festival Artístico de Suzano – SP. Seu talento também foi reconhecido na Cia D'Marques Dança e Arte, onde realizou performances memoráveis de Hip Hop. Com uma trajetória marcada pelo aprendizado, inovação e paixão pela dança, Isaque de Jesus continua a se reinventar, inspirando novas gerações e contribuindo para o crescimento da arte urbana. Seu compromisso com a dança e sua incansável busca pela excelência o tornam um artista singular, pronto para novos desafios e oportunidades no universo da dança.
Rafael Luiz dos Santos	Professor/artes educado	Herdeiro da tradição popular da congada, aprendeu a cultura das danças e da música popular com sua madrinha que é capitã da congada de Santa Ifigênia, sendo a primeira capitã mulher de uma congada. Único tarolista em atividade da cidade de Mogi das Cruzes, na qual as tradições da congada e marujada ultrapassam os séculos e resistem ao tempo. Tornou-se, portanto, professor de tarol, bateria, percussão, caixas de centro, marcação e danças de congada, exercendo papel fundamental na difusão e sobrevivência das culturas populares. Foi aluno do projeto Transversal – O Masculino e a Dança de Fernanda Moretti Arte do Movimento, para aprender mais sobre as artes do corpo, estudando por três anos o balé clássico, jazz dance e dança contemporânea. Participou de espetáculos realizados no Teatro Vasques: O quebra Nozes (2018), Tim Tim por Tim Tim (2019) como dançarino e A Bela Não Adormecida (2022) como contra- regra, todos sob a direção da Mestra em Artes pela USP, Fernanda Moretti. Em 2018 foi homenageado pela Universidade de Mogi das Cruzes – UMC no evento NEGRO SIM! , reconhecendo o valor das pessoas negras da cidade com importante atuação artística. Membro da Comunidade Negra onde seu avô era presidente a 30 anos atrás, também atua com afinco para difundir a cultura afro. Atualmente desenvolve projetos socioeducativos através de sua arte. Leva a música nas escolas públicas, fazendo um intervalo interativo para que os alunos conheçam a cultura Hip Hop como a dança, DJs, o grafite e b.boys. Tais propostas são ministradas também em ONGs na periferia de Mogi das Cruzes. Como exemplo, está a ONG Centro Educacional Prema Jabuti, onde atuou como voluntário por 3 meses com crianças e adolescentes em situação de total vulnerabilidade. Desenvolveu expressões corporais e musicais com eles. Todas elas



Nome	Função	Currículo
Marcio Vinicius Nunes de Souza	Professor/arte educador	são localizadas no violento distrito de Jundiapéba. Comecei na dança quando criança por influência do filme ela dança eu danço, des. Tenho bastante experiência na técnica de Breaking, sendo conhecido como B-boy Marcin (ou somente por Marcin). Estou cursando atualmente bacharelado em Educação Física pela Faculdade Católica Paulista (2024). Tenho formação em danças urbanas, dança contemporânea, Jazz e Balé Clássico pela São Paulo Escola de Danças, AJPS Escola de artes e Escola de dança Arte do Movimento – Fernanda Moretti (2022-2024). Atuei como dançarino de danças urbanas (hip hop) na CIA Dream Kids Brasil (2017-2024) e como Arte-educador de danças urbanas na Oficina de breaking de Barueri- SP (2023); na escola de dança Arte do Movimento – Fernanda Moretti (2024); Fui proponente, co-diretor e professor de danças urbanas na oficina cultural Técnicas e praticas de hip hop em 2025 (contemplado no edital PNAB) e atuei na programação cultural de apresentações de danças urbanas Para Sempre Hip hop como dançarino e oficinairo de workshop (2025). Sou artista e Arte-educador atuante em Mogi das Cruzes – SP e São Paulo - SP, participando de diversos projetos culturais como o espetáculo de dança CATs do Diretor e coreógrafo Cleiton Costa, atuando como dançarino (2023-2025). Possui formação: • Ensino medio completo - Escola Estadual Alcantara Machado, Ipiranga/SP - 2022 • Cursando bacharelado em Educação Física - Faculdade Católica Paulista - 2023/2027 • Curso Livre de Dança Contemporânea - São Paulo Escola de Dança – 2023 • Curso Livre e workshops de danças urbanas - Dream Kids Brazil - Equipe Brasileira de Breaking – 2017/2024 • Cursando ballet e jazz na Escola Fernanda Moretti - Mogi Das Cruzes. Experiência profissional • Professor da Dança - Oficina de Breaking: Praça das Artes (Barueri/SP), contratado por @fellipecamaroto – 2023 • Dançarino de hip hop na Abertura do Cat's O musical - Fernanda Moretti - Mogi Das Cruzes (2023) • Dançarino de Breaking no Campeonato Nacional de Jogos Acadêmicos JUBS – Joinville – 2023 • Experiência circense - Circo Raso da Catarina (@circorasodacatarina) - março a maio de 2022 • Dançarino de Breaking Campeonato profissional de little battle – danças urbanas – França/Paris – 2018 • Dream Kids Brazil - Equipe Brasileira de Breaking - desde 2017 • Professor da Dança - Oficina de Breaking: Praça das Artes (Barueri/SP), contratado por @fellipecamaroto – 2023 • Abertura do Cat's O musical - Fernanda Moretti - Mogi Das Cruzes; • Co-diretor e Professor de danças urbanas – Oficina De Danças Urbanas: História, Evolução E Práticas Do Hip Hop – 2024/2025; • Dançarino de hip hop – Programação cultural Para sempre Hip Hop – 2025
Ismael de Souza Vieira	Diretor Artístico e professor	Ismael de Souza, nascido e criado na cidade Mogi das cruzeiras. Comecei a dançar em 2009 nos estilos de danças urbanas, locking, popping e breaking . Praticante da cultura hip hop. Desde então, criei minha própria identidade onde sou conhecido como: MAEL ou B- BOY MAEL. A partir de 2010, comecei a se dedicar mais para a cultura, com isso, apareceu diversos lugares para ministrar aulas regularmente, workshops e palestras. Sendo assim, atualmente sou referência da cultura hip hop na minha cidade. Minha trajetória na dança , teve início no ano de 2008, em um projeto social chamado “instituto Amor misericordioso”. Através desse projeto, hoje atuo como, arte educador, professor de dança e educador social, onde ministrei e ministro aulas, nas seguintes instituições; - Maria medianeira no ano de 2013; - Fazenda Cuiabá em 2014 ; - Casa do hip hop de Mogi das Cruzes de 2016 até o presente momento; - Instituição Legião da Boa Vontade de 2015 até o presente momento. Participei de várias competições nacionais e internacionais, como por exemplo: ? “MASTER CREWS”, EDIÇÃO 2016, 2018 e 2019. ? “BECOS EVOLUTION INTERNACIONAL”, EDIÇÃO 2016. ? “FES'T DANCE”, EDIÇÃO 2016, 2017 e 2018. ? “FESTIVAL NACIONAL CANINDÉ”, EDIÇÃO 2020. ? “SEMANA DAS DANÇAS URBANAS”, EDIÇÃO 2020. Dentre essas competições, ganhei o 1.º lugar no campeonato “BECOS EVOLUTION INTERNACIONAL” na categoria (locking) individual. ? 1.º lugar na “SEMANA DAS DANÇAS URBANAS” na categoria (DUO). ? 2º lugar na categoria (DOU) no festival nacional CANINDÉ, realizado no estado do Mato Grosso do Sul



Tipo	Descrição
FINANCEIRA	Todas as ações previstas serão gratuitas, incluindo as aulas formativas, workshop, roda de conversa e evento cultural de encerramento. Período: Maio a dezembro de 2027. Locais previstos: • CEMPRE Sergio Moreira – Jundiapéba; • Arte do Movimento – Brás Cubas. Os locais poderão sofrer alterações conforme disponibilidade dos espaços parceiros, mantendo-se a prioridade por equipamentos e espaços localizados em regiões periféricas do município. Público: Estimativa de atendimento direto de aproximadamente 200 pessoas e alcance indireto de cerca de 5.000 pessoas por meio das ações de divulgação.
SOCIAL	Realização de uma roda de conversa com aproximadamente 30 minutos de duração, promovendo a escuta e o diálogo sobre os impactos da cultura hip hop, da arte periférica e da formação cultural na comunidade. Público estimado: 50 pessoas diretamente e aproximadamente 5.000 pessoas de forma indireta por meio da divulgação.
EDUCACIONAL	Realização de 1 workshop gratuito, com duração aproximada de 1 hora, voltado ao aperfeiçoamento técnico das danças urbanas, abordando ritmos, musicalidade, expressão corporal e fundamentos da cultura hip hop, ministrado pelos quatro arte-educadores. Público estimado: 20 participantes diretamente e aproximadamente 5.000 pessoas de forma indireta por meio das ações de divulgação. Local previsto: CEMPRE Sergio Moreira – Jundiapéba ou Arte do Movimento – Brás Cubas, podendo ocorrer em outro espaço parceiro previamente definido.
CULTURAL	Realização de 1 evento cultural de encerramento, reunindo apresentações dos alunos, performances artísticas e manifestações da cultura hip hop, valorizando os resultados da formação, os talentos locais e o vínculo entre comunidade, cultura e território. Público estimado: 100 pessoas diretamente e aproximadamente 5.000 pessoas de forma indireta por meio da divulgação. Todas as ações terão classificação indicativa livre e priorizarão crianças, adolescentes e moradores de bairros periféricos, promovendo o acesso democrático à arte, à cultura e à formação cidadã.

Divulgação

Descrição	Forma de distribuição
OBJETIVO E FORMAÇÃO DE NOVOS PÚBLICOS	O plano de divulgação busca contribuir para a formação e ampliação de novos públicos, alcançando pessoas que normalmente não participam ou não possuem contato frequente com ações culturais. A comunicação será gratuita, aberta e acolhedora, buscando aproximar crianças, adolescentes, famílias, estudantes, educadores, idosos, pessoas LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, artistas e moradores das comunidades atendidas. Dessa forma, a divulgação também contribuirá para a democratização do acesso à cultura e para a aproximação entre a produção artística e diferentes públicos.
ABRANGÊNCIA E PERÍODO DE DIVULGAÇÃO	A divulgação será realizada em Mogi das Cruzes – SP, com prioridade para Jundiapéba, Brás Cubas e Cezar de Souza, alcançando também outras regiões do município e cidades do Alto Tietê. As ações combinarão estratégias presenciais e digitais e terão início, no mínimo, 15 dias antes de cada atividade, sendo intensificadas durante toda a execução do projeto.
CANAIS E ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO	Serão utilizados cartazes, redes sociais do proponente, equipe técnica, espaços parceiros e coletivos culturais, além de grupos comunitários e aplicativos de mensagens. Também haverá impulsionamento pago de publicações, divulgação presencial em escolas, espaços culturais e esportivos, centros comunitários, organizações sociais, estabelecimentos comerciais, eventos culturais e feiras da região. A mobilização direta junto a escolas, coletivos culturais, lideranças comunitárias e instituições parceiras será utilizada para ampliar a participação da população.
CONTEÚDOS E MATERIAIS DE DIVULGAÇÃO	Serão divulgadas a abertura das inscrições, o cronograma das



Descrição	Forma de distribuição
	oficinas, o workshop, a roda de conversa, o evento cultural de encerramento, os bastidores, registros fotográficos e audiovisuais e os resultados alcançados. Para isso, serão produzidos 3 modelos de flyers digitais (1080 × 1920), 3 modelos de artes para feed (1000 × 1000), vídeos curtos para Instagram, Facebook, TikTok e outras plataformas, identidade visual para capas das redes sociais e cartazes impressos para divulgação presencial.
PÚBLICO E ACESSIBILIDADE DA COMUNICAÇÃO	A comunicação será direcionada à população em geral, com foco prioritário em crianças e adolescentes de 9 a 17 anos residentes em regiões periféricas e de vulnerabilidade social, além de familiares, educadores, artistas, coletivos culturais, escolas, organizações sociais e demais interessados na cultura hip hop. Todo o conteúdo textual e visual será desenvolvido em linguagem simples e acessível, utilizando recursos que facilitem a compreensão das informações e promovam uma comunicação inclusiva, em conformidade com o plano de acessibilidade do projeto.

Links

Descrição	URL
-----------	-----